

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO/MG Nº1556/2021

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 07 de maio de 2021.

Aos 07 (sete dias) dias do mês de maio de 2021, às 19:10h (dezenove horas), no “Plenário Messias Lopes”, sob a presidência do Vereador Guilherme de Souza Nogueira, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Daniel Geraldo Dias, Dulcimar Prata Marques, Eduardo Luiz Xavier de Miranda, Francisco de Assis da Cruz, Ivalto Rinco de Oliveira, Jordão de Amorim Ferreira, Tharik Gouvêa Varotto e Pedro Gonçalves Caetano. O Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Colocou em discussão e votação as Atas de nº 1553/2021, 1554/2021 e 1555/2021 que foram aprovadas por unanimidade. Antes de dar início a leitura do expediente o presidente cumprimentos os representantes do Capítulo Culto ao Dever da Ordem DeMoley Senhores Otávio Carpane de Souza – Mestre Conselheiro, Emanuel Ayres C. S. do Carmo – Presidente do Conselho, João Henrique Rocha Pereira-Secretário Regional, Bernardo Resende Xavier Tavares-Escrivão e Liviston Oliveira Gonçalves- Tesoureiro, disse que no dia 07 de abril do corrente ano o requerimento de nº 131/2021 de autoria do vereador Daniel Dias, que solicitava moção de aplauso ao Capítulo Culto ao Dever da Ordem DeMoley que foi aprovado por unanimidade, onde foi sugerido a entrega nesta data que é quando o Capítulo completa 10 anos, a entrega simbólica será feita na sessão extraordinária onde será concedida a palavra aos representantes. A seguir o Presidente solicitou que se procedesse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE- 1- Projeto de Lei nº 008/2021 do Executivo** “Autoriza a alienação de imóveis e dá outras providências”. **2- Parecer Jurídico ao Projeto de Lei 008/2021** - Parecer Jurídico nº. 018/2021 Referência: Projeto de lei nº 008/2021 Autoria: Executivo Municipal 1- **RELATÓRIO** Foi encaminhado a Assessoria Jurídica desta Casa de leis para emissão de parecer, o Projeto de Lei de número 008 de 26 de março de 2021, de autoria do Executivo Municipal, que tem por escopo proceder a desafetação e alienação de imóvel. É o sucinto relatório. Passo a análise jurídica.11-ANÁLISE JURÍDICA. 2.1. Da Competência, Iniciativa e legalidade. o projeto versa sobre matérias de competência do Município em face do interesse local, encontrando amparo no artigo 3D, inciso I da Constituição Federal e no artigo 10, inciso I da Lei Orgânica Municipal. Tratam-se de proposições de iniciativa do Prefeito Municipal, conforme dispõe o art. 66, XXVI e art. 95 da Lei Orgânica Municipal, tendo em vista que todos tratam de matéria referente a bens do município. Quanto a forma de realizar essas transações entendo que projeto está de acordo com a legislação vigente, considerando que a necessidade de autorização legislativa está prevista na Lei Orgânica do Município em seu artigo 98, I, vejamos: "Art. 98 - A alienação de bens municipais, subordinada à existência de interesse público devidamente justificada, será sempre percebida de avaliação e obedecerá às seguintes normas: I - quando imóveis, dependerá de autorização legislativa e concorrência pública, dispensada está nos casos de doação e permuta; (grifei) Em uma simples análise do texto apresentado, resta incontroverso que a intenção é obter autorização para que seja autorizada a desafetação e alienação, do imóvel

localizado na Praça Marechal Floriano, nº 73, Unidade li, centro, Rio Novo-MG, com matrícula nº 3741, junto ao cartório de registro de imóveis da cidade de Rio Novo-MG. No mesmo sentido, a Lei Federal que trata de Licitações (8.666/93) afasta a necessidade de concorrência pública, *"in verbis"*: "Art. 17 A alienação de bens da Administração Pública, subordinada à *existência de interesse público devidamente justificado*, será precedida de avaliação e obedecerá às seguintes normas: I - quando imóveis, dependerá de autorização legislativa para órgãos da administração direta e entidades autárquicas e fundacionais, e, para todos, inclusive as entidades paraestatais, dependerá de avaliação prévia e de licitação na modalidade de concorrência, dispensada esta nos seguintes casos: Feitas estas considerações sobre a competência, iniciativa e legalidade a Assessoria Jurídica OPINA *s.m.j.*, pela regularidade formal dos projetos, pois se encontram juridicamente aptos para tramitação nesta Casa de Leis. 2.2. Do Quórum e Procedimento Para aprovação do Projeto de Lei nº008/2021 será necessário o voto favorável da MAIORIA ABSOLUTA, ou seja, 6 (seis) votos dos membros da Câmara, considerando que a matéria é aquela prevista no art. 34, IX da Lei Orgânica Municipal. É importante ressaltar que o Presidente da Mesa Diretora também votará em projetos de lei com quorum por maioria absoluta, nos termos do artigo 35 do Regimento Interno. 111-CONCLUSÃO. Diante de todo exposto, do ponto de vista de constitucionalidade, juridicidade a Assessoria Jurídica OPINA *s.m.j.* pela viabilidade técnica do Projeto de lei nº 008/2021. No que tange ao mérito, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade da aprovação, respeitando-se para tanto, as formalidades legais e regimentais. Rio Novo, 08 de abril de 2021Daniele Sobral de Mello OAB/MG 172.862 Assessora Jurídica. **3- Parecer da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final:** COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL Parecer ao projeto de Lei nº 08/2021 O Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 008/2021, de autoria do Legislativo Municipal, que: "que dispõe sobre a desafetação e alienação de bem imóvel" tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Em análise ao Parecer Jurídico Emitido pelo Assessoria Jurídica desta Casa Legislativa (Parecer Jurídico 018/2021), tenho que a propositura está apta quanto à constitucionalidade, legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, assim opino em conformidade com o parecer jurídico apresentado, ou seja, pela aptidão da presente propositura dentro do campo de análise da presente comissão permanente. Rio Novo, 08 de abril de 2021. Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **4- Leitura de Ofício:** Rio Novo, 22 de abril de 2021 Ofício PM/2021/140 Do: Gabinete do Prefeito de Rio Novo Para: Câmara Municipal de Rio Novo Referência: Ofício nº 001/2021 Excelentíssimo Senhor Jordão de Amorim Ferreira, Em atendimento ao ofício acima qualificado expedido por Vossa Senhoria, informamos que a aplicação do dinheiro recebido com a alienação do imóvel localizado na Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 73, Unidade 11, Bairro Centro, nesta municipalidade, com matrícula nº 3741, é para a aquisição de outros

bens, mais especificamente informamos que será investido também no processo de desapropriação da Fazenda Primavera -planta e memorial descritivo em anexo -. Portanto, trata-se de um investimento ao próprio Município de Rio Novo, seguindo todos os procedimentos legais, no qual será efetuado leilão, nos ditames da lei 8.666/93, e o valor de R\$ 590.000.00 (quinhentos e noventa mil reais) refere-se à quantia **mínima** inicial. Ademais, informamos que esta Administração só conhecerá os interessados quando do processo licitatório, não sabendo informa-los em momento pretérito acerca desta solicitação. Na oportunidade, subscrevemo-nos com elevado apreço e consideração. Atenciosamente, Prefeito Municipal Ormeu Rabello Filho. **(anexo memorial descritivo)**

5- Leitura de Requerimento da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final para o Executivo: Requerimento n° 01/2021 DE: Comissão de Legislação Justiça e Redação Final PARA: Prefeitura de Rio Novo Exmo. Prefeito, Em análise ao projeto de Lei n° 008/2021, colocado em discussão na sessão ordinária da Câmara Municipal de Rio Novo-MG, na data de 16 de abril de 2021, a comissão de Legislação Justiça e Redação Final, requer que o Executivo promova Emenda ao Projeto de Lei 008/2021, com a finalidade de que, após a venda do prédio objeto do projeto de lei 008/2021, o Município providencie um local adequado para que a rádio que atualmente funciona no imóvel, se realoque, assumindo também as despesas inerentes da mudança da Rádio, com fiação, cabeamento e toda a estrutura de uma rádio necessita para seu perfeito funcionamento, ademais, necessário se faz que o Município, postergue a alienação do imóvel até que o novo local seja providenciado, e autorize que a rádio permaneça funcionando no local até a venda do imóvel. Tal requerimento se justifica, uma vez que, a Rádio tem papel primordial na promoção da cultura em nosso Município, e ao desalojar a Rádio, há grandes chances de que a cidade de Rio Novo fique sem a rádio, pois a mesma não tem estrutura financeira para suportar uma mudança nas atuais circunstâncias. Com protestos de apreço e consideração, subscrevemo-nos. Atenciosamente Comissão de Legislação Justiça e Redação Final.

6- Parecer da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final: COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL Parecer ao projeto de lei n° 008/2021 o Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei n° 008/2021, de autoria do Executivo Municipal, que: "Autoriza alienação de imóveis e dá outras providências", tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Em análise ao Parecer Jurídico Emitido pelo Assessoria Jurídica desta Casa Legislativa (Parecer Jurídico 008/2021), tenho que a propositura está apta quanto à constitucional idade, legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, ademais, o executivo foi oficiado por meio do ofício de n° 001/2021, de autoria do Vereador Jordão de Amorim Ferreira pra se manifestar e esclarecer questões pertinentes sobre o referido projeto, onde foi indagado ao executivo qual era a finalidade da alienação do imóvel objeto do projeto de lei 008/2021. Em resposta ao ofício exarado, o executivo esclareceu que o objetivo da venda do imóvel localizado na Praça Marechal Floriano, n° 73, se dá em razão da pretensão da Prefeitura de Rio Novo em aplicar o

dinheiro percebido, na desapropriação do imóvel "Fazenda Primavera", entre outros. A resposta do ofício também informou que o valor mínimo de alienação do imóvel do projeto de Lei 008/2021, será de R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais), e será alienado através de leilão, nos termos da lei 8666/93. Assim opino pela aptidão da presente propositura dentro do campo de análise da presente comissão permanente. Rio Novo, 27 de abril de 2021. Presidente da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final.

7- Requerimento da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final para o Executivo Municipal referente PL008/2021: Rio Novo, 30 de abril de 2021.

Requerimento nº 001/2021 DE Comissão de Legislação Justiça e Redação Final PARA Prefeitura de Rio Novo Exmo. Prefeito, Em análise ao projeto de Lei nº 008/2021, colocado em discussão na sessão ordinária da Câmara Municipal de Rio Novo-MG, na data de 16 de abril de 2021, a comissão de Legislação Justiça e Redação Final, requer que o Executivo promova Emenda ao Projeto de Lei 008/2021, com a finalidade de que, após a venda do prédio objeto do projeto de lei 008/2021, o Município providencie um local adequado para que a rádio que atualmente funciona no imóvel, se realoque, assumindo também as despesas inerentes da mudança da Rádio, com fiação, cabeamento e toda a estrutura de uma rádio necessita para seu perfeito funcionamento, ademais, necessário se faz que o Município, postergue a alienação do imóvel até que o novo local seja providenciado, e autorize que a rádio permaneça funcionando no local até a venda do imóvel. Tal requerimento se justifica, uma vez que, a Rádio tem papel primordial na promoção da cultura em nosso Município, e ao desalojar a Rádio, há grandes chances de que a cidade de Rio Novo fique sem a rádio, pois a mesma não tem estrutura financeira para suportar uma mudança nas atuais circunstâncias. Com protestos de apreço e consideração, subscrevemo-nos. Atenciosamente, Comissão de Legislação Justiça e Redação Final- Jordão de Amorim Ferreira- Presidente, Thárik Gouvêa Varotto-Vice-Presidente e Eduardo Luiz Xavier de Miranda- Membro.

8- Ofício nº PM/2021/150 que responde ao Ofício 36/2021 da Câmara Municipal de Rio Novo Rio Novo, 03 de maio de 2021

Ofício nº PM/2021/150 Do: Gabinete do Prefeito de Rio Novo Para: Câmara Municipal de Rio Novo Referência: Ofício nº 36/2021 Excelentíssimos Senhores Vereadores Municipais, Em atendimento ao Ofício nº 36/2021, informamos que a requerida Emenda ao projeto de Lei 008/2021 com relação à rádio situada no imóvel objeto da alienação *in casu*, não terá, teleologicamente, o resultado prático pretendido, visto ser interesse desta Administração Pública a manutenção do funcionamento da rádio, já tendo sido objeto anterior de análise por esta Administração, no ato da protocolização do referido projeto de lei, a transferência da rádio difusora para outro local que devidamente será providenciado, não maculando, absolutamente, o seu funcionamento e as suas atividades. Informamos que já entramos em contato com os comunicadores e administradores da rádio para que efetuemos esta mudança de local da melhor maneira encontrada, sem prejuízo a sua estrutura e a sua aparelhagem. Ressaltamos que esta Administração sempre atuou no sentido de manter a estrutura da rádio difusora e sempre promoveu a cultura e a informação dos nossos municípios, inexistindo, portanto, óbices

no que tange a situação *in casu* para a plena aprovação do projeto de Lei 008/39:21. Na oportunidade, subscrevemo-nos com eleva apreço e consideração. Atenciosamente, Ormeu Rabello Filho- Prefeito de Rio Novo. **9- Requerimento nº 168/2021.** Autores: Eduardo Miranda e Guilherme Nogueira. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Sr. Guilherme de Souza Nogueira. Os Vereadores que abaixo subscrevem, requerem que após tramitação regimental, seja enviada, ao Executivo Municipal, a solicitação abaixo: - Solicita que seja visto junto da Secretaria de Segurança Pública do Estado a transferência para o município o prédio onde era abrigada a cadeia, para abrigar a Delegacia da Polícia Civil. **Justificativa:** Essa transferência irá beneficiar o município, reduzindo o custo do aluguel do imóvel onde está instalada a delegacia da Polícia Civil atualmente, bem como a conservação de um patrimônio histórico. Sala das Sessões “Messias Lopes” 03 de maio de 2021. Eduardo Luiz Xavier de Miranda e Guilherme de Souza Nogueira-Vereadores Proponentes. **10- Requerimento nº 169/2021.** Autor: Eduardo Miranda. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo, Sr. Guilherme de Souza Nogueira. O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental, seja enviada, a Secretaria de Assistência Social Municipal a solicitação abaixo: - Solicita seja analisada a possibilidade de promover curso de corte e costura. **Justificativa:** O curso irá contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas que forem contempladas com essa capacitação. A implantação de curso gratuito vai ajudar a desenvolver e aperfeiçoar novas habilidades e geração de renda. Sala das Sessões “Messias Lopes” 03 de maio de 2021. Eduardo Luiz Xavier de Miranda -Vereador Proponente. **11-Requerimento nº 170/2021.** Autores: Pedro Gonçalves Caetano e Francisco de Assis da Cruz. Ao Exmo. Sr. Vereador Guilherme de Souza Nogueira. DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Os Vereadores que subscrevem, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requerem, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: - Solicita providências quanto a implantação de rede de esgoto da rua Herenice Gonçalves da Cruz-Bairro Água Branca. **Justificativa:** Na referida rua é utilizado o sistema de fossas, as quais não estão dando vazão e o esgoto está correndo a céu aberto causando transtornos para os moradores. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 03 de maio de 2021. Pedro Gonçalves Caetano e Francisco de Assis da Cruz-Vereadores Proponentes. **12-Requerimento nº 171/2021.** Autores: Pedro Gonçalves Caetano Ao Exmo. Sr. Vereador Guilherme de Souza Nogueira. DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: - Solicita calçamento da Rua Manoel Garcia Meirelles – Bairro Água Branca **Justificativa:** O calçamento da referida rua se faz necessário pois, os moradores sofrem constantemente com lama no período das águas e poeira no período de estiagem, ocasionando problemas de saúde e também prejudica a trafegabilidade. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 03 de maio de 2021. Pedro Gonçalves Caetano-Vereador Proponente. **13-Requerimento nº 172/2021.** Autor: Pedro Gonçalves Caetano. Ao Exmo. Sr. Vereador Guilherme de Souza

Nogueira. DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: - Solicita construção de dois quebra-molas na rua Eduardo Rodrigues Tostes no bairro Novo Horizonte, sendo um em frente ao número 17 e o outro em frente ao Bar da Lú. **Justificativa:** A solicitação feita por moradores, devido a alta velocidade usada pelos motoristas de veículos que trafegam pela referida via, e no intuito de evitar acidentes é que peço o apoio dos nobres edis. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 23 de abril de 2021. Pedro Gonçalves Caetano-Vereador Proponente. **14- Requerimento nº 173/2021** Autor: Francisco de Assis da Cruz. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo Sr. Guilherme de Souza Nogueira. O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental, seja enviada, ao Executivo Municipal seja encaminhado ao setor competente a solicitação abaixo: -Requer providência junto a empresa COPASA, quanto a água que fica escorrendo todos os dias a noite conforme solicitação feitas pelo morador Senhor José Ramiro Ferreira Filho. **Justificativa:** “Já foram feitas inúmeras reclamações para pedindo providências para acabar com o desperdício desse bem tão precioso, e estava reforçando o pedido a pedido do morador acima mencionado”, Sala das Sessões “Messias Lopes” 17 de março de 2021. Francisco de Assis da Cruz-Vereador Proponente. **15- Requerimento nº 174/2021** Autoria: Francisco de Assis da Cruz. À Câmara Municipal de Rio Novo Ref.: MOÇÃO DE APLAUSO O vereador que abaixo subscreve requer à Mesa Diretora desta Câmara que, após apreciação do plenário, seja enviada MOÇÃO DE APLAUSO ao Fisioterapeuta Luigi Gattás Xavier pela sua dedicação e profissionalismo com seus pacientes. Sala das Sessões “Messias Lopes” 03 de maio de 2021. Francisco de Assis da Cruz-Vereador Proponente. **16- Requerimento nº 175/2021** Autores: Thárik Varotto. Ao Exmo. Sr. Vereador Guilherme de Souza Nogueira. DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: - Venho requerer a permanência dos escadões existentes há anos na Rua Evaristo Braga com acessos às ruas Avelino Dias Pimont e Dr. Gabriel Ribeiro Guimarães. **Justificativa:** Um grande número de munícipes utiliza os escadões para chegarem às suas residências, dentre outros locais. Por serem construídos em terreno do município, ou seja, da própria população, é muito justo que a mesma, continue a usufruir deles sem maiores problemas. Desde já, peço que o poder executivo tome as providências cabíveis para que os referidos escadões continuem no lugar, beneficiando a todos que utilizam o local. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 05 de maio de 2021. Thárik Gouvêa Varotto. **17- Requerimento nº 176/2021-** Autores: Thárik Varotto. Ao Exmo. Sr. Vereador Guilherme de Souza Nogueira. DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: Venho requerer conserto no mata-burro situado na estrada de acesso à fazenda São Cristóvão, Jorge Caixeiro, entre outras. Assim como patrolamento, ensaibramento,

desvios e saídas das águas de chuva. **Justificativa:** Os moradores de áreas rurais precisam a todo momento das estradas em boas condições, seja para trabalhar ou realizar as demais atividades diárias. Além da necessidade de acesso facilitado para momentos de urgência. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 05 de maio de 2021-Thárik Gouvêa Varotto. **18- Requerimento nº 177/2021** Autores: Thárik Varotto. Ao Exmo. Sr. Vereador Guilherme de Souza Nogueira. DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: - Venho requerer empenho e providências do executivo em conjunto com a Câmara Municipal, para discutirmos, analisarmos, buscarmos a implantação de novos postos bancários e evitarmos novos fechamentos de postos e/ou agências em nosso município. **Justificativa:** Um enorme número de pessoas precisa da facilidade do serviço oferecido pelos citados postos para pagarem suas contas, entre vários outros importantes serviços oferecidos. Com a diminuição do quadro de funcionários do Banco do Brasil e o fechamento do posto de atendimento bancário que funcionava no Supermercado San Martins, a situação complicou ainda mais. Por isso existe a necessidade de estudarmos e acharmos novas saídas para amenizar as perdas. Com a pandemia e isolamento social, a situação agravou-se ainda mais, haja vista a aceleração e ampliação dos mecanismos tecnológicos. E com a política de lucro a qualquer custo hoje em dia, perde o trabalhador, perde a população. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 05 de maio de 2021. Thárik Gouvêa Varotto. **19- Leitura das Correspondências Recebidas:** **1) Ofício PM/2021/158 do Gabinete do Prefeito de Rio Novo** que encaminha Relatório Técnico realizado pelo Servidor Público em exercício do Cargo Comissionado de Secretário do Prefeito Senhor Marco Aurélio Dias Ferreira, correspondentes aos gastos anuais no Setor de Saúde nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, onde foram detectadas diversas irregularidades tais como gastos sem o devido processo licitatório, os quais levamos ao conhecimento dos nobres Vereadores desta Casa para as devidas providências. **2) Ofício SMS/RN Nº 14/2021 da Secretaria Municipal de Saúde Municipal de Rio Novo** Informa a esta casa acerca da próxima etapa da campanha de vacinação contra a COVID-19. **3) Ofício PM/2021/145 do Gabinete do Prefeito de Rio Novo,** que informa os imóveis alugados no âmbito da legislação municipal. **4) Ofício nº PM/2021/146** Que informa a relação de imóveis alugados no âmbito da legislação municipal. **5) Ofício nº PM/2021/151** Que responde a solicitação do Vereador Thárik Gouvêa Varotto disponibilizando o número dos processos referentes aos acordos trabalhistas dos funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Rio Novo. O presidente agradeceu a leitura do expediente e registrou a presença de todos os vereadores no plenário. **ORDEM DO DIA: 1- Projeto de Lei nº 008/2021 do Executivo “Autoriza a alienação de imóveis e dá outras providências”.** Colocado em primeira discussão. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Cumprimentou os representantes do Capítulo DeMoley, em especial ao amigo vereador Emanuel Ayres, disse que está sentindo falta dele nesta casa, sempre muito coerente com seus grandes discursos, e acha que nenhum dos vereadores tem o dom da palavra como ele. Disse que

devido a problemas pessoais, pois um grande amigo seu estava em situação muito difícil, que gostaria de agradecer a vereadora Dulcimar Prata Marques que teve participação importante para poderem fazer a parte deles como seres humanos, que hoje está nas mãos de Deus, não irá citar nome pois não é o caso expor a pessoa, em seguida pediu desculpas a casa pois não teve tempo nem cabeça para analisar este Projeto como gostaria, pois é um projeto de grande importância por tratar da venda de um bem do município, e pediu prazo regimental no projeto”. **Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira:** O presidente em resposta a solicitação de prazo feita pelo Vereador Daniel Dias disse que infelizmente nesse momento do projeto não tem mais como ser solicitado prazo, considerando que já caminhou todas as etapas dentro desta casa, e a última foi a questão do parecer da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final; considerando que o projeto está protocolado nesta casa desde do dia 26/03/2021 esgotaram-se todos os processos previstos dentro do regimento para solicitação de prazo. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** O vereador disse ao presidente: “Discordo, é uma decisão que o senhor está tomando, mas eu acho que até dentro do próprio regimento interno desta casa é um direito meu como vereador de pedir prazo, porque eu não tive tempo realmente de analisar, acompanhei as discussões, acho que a comissão não conseguiu chegar em alguns pontos em acordo, e eu gostaria que o senhor reconsiderasse essa decisão, porque a meu ver, eu como vereador, se o senhor me conceder prazo pode até marcar uma extraordinária, o senhor me dá os três dias que eu tenho para a aprovação deste projeto, é um pedido que faço e eu espero que o senhor me atenda”. **Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira:** Disse que conforme havia dito anteriormente infelizmente os prazos se esgotaram aqui dentro desta casa. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Cumprimento todos os presentes e disse “Acho que esse é um projeto para a gente discutir e ter muita atuação nossa, porque pelo que vejo já foi pedido anteriormente mais duas avaliações, o valor não condiz com o valor de R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais), eu conversei com o vereador Jordão e ele falou que no sistema de leilão não iria afetar, discordo plenamente que não vai afetar, se você faz um leilão com lance inicial de R\$590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais) vem duas pessoas, uma da R\$591.000,00 (quinhentos e noventa e um mil reais) a outra oferta R\$ 595.000,00 (quinhentos e noventa e cinco mil reais) e bate o martelo e aí? Se a avaliação fosse R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) em quanto ele seria arrematado? Então acho que o prazo que o vereador Daniel pediu deveria ser concedido. O espaço de área construído é muito grande, a gente sabe pelos terrenos que vemos as pessoas comprando ao redor da praça sem citar o valor do terreno, só aí já daria quase os R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais) na área construída, sem contar o valor deste terreno. Quanto ao outro documento que o prefeito Ormeu enviou a câmara, eu discordo plenamente, foi um documento que foi feito uma emenda, como foi feito uma emenda por nós para estar sendo embutida não projeto, caberia ao executivo colocar ele no projeto ou não embutido, o que foi falado pelos vereadores Eduardo e Jordão da comissão, que ele não ia achar maiores problemas em estar colocando esse requerimento no projeto, no

entanto pelo que eu sei, foi falado as pessoas da rádio que seria colocado no projeto, no entanto o que a gente viu aqui foi ele não fazendo parte do projeto, então se não vai ter objeção em estar ajudando e amparando a rádio no momento de pandemia, onde tem uma família que trabalha e se dedica ao meio de comunicação em nossa cidade, porque não colocá-lo no projeto? Então assim, eu discordo plenamente, eu acho que a gente está aqui para olhar o melhor para a cidade, aquele prédio não é do Ormeu, não é dele, não é seu, não é de ninguém aqui, é do nosso povo, então aquele prédio foi trocado numa permuta com a escola da primavera, que é uma escola, que faz parte da educação, e ali funcionou por vários anos a Secretaria de Educação, funcionou por vários anos a Secretaria de Cultura, inclusive alocou a prefeitura por um tempo enquanto estava com obra aqui, então é um prédio importante, obedece a funcionalidade, é um prédio muito bom, tem área de refeitório, e o que a gente vê hoje em dia é a Secretaria de Educação sendo alocada numa caixinha de fosforo, num lugar que não tem um ralo dentro do banheiro, não tem, podem ir lá conferir, não obedece o mínimo de confiança, se tiver que ter uma reunião com a Secretária ou com alguém do setor administrativo não tem um local que tenha uma confiança para esta conversando, e lá tem todos esses locais, além do mais o município paga vários alugueis, de vários prédios, o que poderia estar talvez alocando mais dois departamentos naquele prédio, sem contar a acessibilidade dele, a gente sabe que tem que fazer algumas adequações, mas lá tem um local onde pode ser colocado um elevador, que é de baixo custo eu sei disso, e no entanto a assistência social está aqui ao lado numa escadinha de difícil acesso, bem íngreme, e não dá para entender, então nosso papel aqui tem que ser respeitado, eu acho que o patrimônio público a gente tem que pensar muito nas coisas que vai fazer, porque a gente tem que respeitar, e além do mais é dinheiro do povo, então é minha opinião, e peço a você que se der, conceda o prazo para a gente estar analisando novamente e discutindo com bastante calma o que é de interesse do povo”. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** Cumprimentou os presentes e ao Emanuel Ayres ex vereador que esteve aqui nesta casa na legislatura anterior, e disse “gostaria de dizer ao presidente que Vossa Excelência tem sempre tomado suas opiniões e sempre agindo respeitando o regimento interno, e sei que está coberto de razão em não proceder mais esses dias de prazo, mas venho aqui como vereador desta casa, que estou aqui há vários mandatos pedir ao presidente que reconsiderasse o pedido desses dois vereadores e concedesse mais esses três dias, acho que nada vai atrapalhar porque mais três dias, menos três dias acho que não vai fazer diferença no resultado desta votação, e eu pediria a vossa excelência que considerasse esse meu pedido e concedesse a eles mais esses três dias de prazo, de fato como foi dito pelo vereador Thárik Varotto, o que nós estamos aqui votando é um patrimônio público, como não é do prefeito, não é nosso, de nenhum dos vereadores aqui, e acho que nós temos sim, que ter muita atenção nisso, apesar de que, eu tenho impressão que esse recurso que será arrecadado vai trazer as vezes outros benefícios para o nosso município, mas como foi dito, é um prédio que pode fazer falta aqui futuramente pro nosso município por estar ali na praça, e eu pediria mais uma vez ao presidente que considerasse mais esses três dias, para que fosse analisado e trocado

mais umas ideias, como de fato é um bem público, que como foi dito por ele, não é nosso, nós temos que votar com responsabilidade, eu peço a vossa excelência se puder acatar eu fico muito agradecido, e já agradeço de momento”. **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Disse que na última segunda-feira participou de uma reunião como prefeito e a família que trabalha na rádio, onde foi acordado com eles o compromisso de conceder um espaço para alocar a rádio futuramente, também foi acordado que caso quem compre o imóvel quiser alugar o espaço para que eles permanecem a prefeitura arque com esse custeio, disse ainda que a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final foi a favor da aprovação do projeto tendo em vista que o intuito dele é a geração de no mínimo 200 empregos para a cidade, que estamos passando por um pandemia no planeta, e todo o intuito que for para o desenvolvimento sócio econômico de Rio Novo é muito bem visto e válido, que não é contra os vereadores quererem analisar mais o projeto, mas ele já está tramitando na casa a mais de um mês e meio. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** O Vereador disse: “concordo com o Vereador Jordão, mas nós sabemos muito bem que se nós fossemos considerar essa promessa de emprego do que nós já doamos aqui, do que já fizemos aqui em benefício, correndo atrás de emprego, eu acho que não tinha ninguém desempregado aqui em Rio Novo, porque nós já fizemos muita coisa aqui e ficou tudo em vão, apesar de que deram início e não deram continuidade, inclusive nós temos aí prédios e localidades que tinha que ser devolvida ao município, concordo plenamente com o vereador Jordão, eu acho que nós precisamos mesmo, agora vale saber é se ele vai cumprir com esses 200 empregos; eu acho difícil mas vamos torcer porque eu acho que Rio Novo está precisando melhorar o poder aquisitivo, porque a situação aqui, não só aqui mas em quase todo nosso país tá muito difícil, pode ser que depois dessa pandemia as coisas melhorem”. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** O Vereador disse: “Presidente, diante dessa decisão do senhor, eu gostaria de perguntar aos demais vereadores quem está de acordo com a decisão do senhor, só para ter uma ciência de qual o pensamento de todos os senhores vereadores desta casa”. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O Vereador disse: “Então, quanto ao documento aqui citado pelo nosso colega Vereador Jordão, tá falando aqui algumas coisas, que a prefeitura se preocupa a todo momento com a rádio, no entanto, se a gente tivesse votado o projeto no dia que ele foi apresentado aqui, a prefeitura nem lá tinha ido conversar com os donos da rádio para saber deles se eles tinham como estar realocando a rádio em outro local, se eles tinham dinheiro para arcar com suporte técnico, remoção da antena e instalação, cabeamento e outras coisas mais, inclusive talvez aparelhagem, então a gente tem que estudar esse projeto muito bem estudado, como eu disse anteriormente, pra gente estar resguardando o dinheiro do município, porque, vamos supor que fosse nosso, uma família aí batalha, em toda a cidade para construir ou querer comprar um prédio praça que é mais valorizado e tudo mais, eu duvido uma família desfazer de um bem na praça, de um bem na praça volto a frisar, que obedeça uma logística muito boa com a prefeitura pelo distanciamento ser muito curto, desfazer do imóvel para comprar outro, ainda mais sendo a prefeitura, então, eu acho que deve haver diversas outras formas para gente, para

a prefeitura tá conseguindo esse valor, e além do mais eu não sei porque essa sangria desatada para votar esse projeto, não sei e não entendo até o momento, como nós sabemos o terreno a ser comprado está se não me engano em ação judicial, então assim, eu não vejo porque se o cara não está esperando o dinheiro para receber e passar a escritura, então eu não entendo porque tá havendo essa sangria desatada, essa correria para estar votando o projeto, uma coisa que é pra ser bastante planejada, inclusive eu, eu Thárik Gouvêa Varotto, vereador dessa casa, já paguei documento do meu bolso para saber sobre o prédio, para saber as coisas, eu duvido que alguém tinha se importado tanto quanto eu de ficar olhando as coisas para ficar decidindo o futuro de um prédio em nosso município; então a gente tem que ter muita responsabilidade nessas coisas, não e chegar aqui e votar, pensa como se estivesse votando uma coisa de vocês, vocês iram passar com essa mesma facilidade? Alguém vai vender uma casa, vale tanto, mesmo que o fulano falou, o Darly falou vale quinhentos e noventa mil, a sua vai falar vale trinta, não eu acho que ela vale sessenta, então eu vou procurar outra pessoa para avaliar, estar baseando em outras opiniões, outros fundamentos, para ver se o valor realmente é esse. Muito Obrigado”.

Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira: O Vereador disse que na reunião que tiveram o com o prefeito, os profissionais da rádio disseram ao prefeito que não o haviam procurado antes por saberem da preocupação dele com eles, e pelo carinho deles pelo prefeito, e isso foi dito dentro do gabinete, onde o prefeito foi convidado para um programa na rádio, disseram que só procuraram por ele porque muitas pessoas estavam indo até eles e falando que o prefeito iria colocar eles na rua, que até então estavam tranquilos e assegurados quanto as atitudes que o prefeito iria tomar.

Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias: O Vereador se dirigiu ao presidente e disse: “eu discordo da decisão do senhor, vou contestar isso, vou ver qual é o tramite legal para fazer isso, acredito que seja o ministério público, por que não tenho conhecimento de nunca nesta casa ser negado o prazo regimental para um vereador, eu gostaria de direcionar para cada vereador, Jordão você concorda de não me conceder o prazo de três dias?”.

Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira: Disse ao Vereador Daniel Dias que a questão da dinâmica é a presidência que faz, que não é ele quem conduz os trabalhos da casa, que foi colocado o projeto em discussão e aqueles que quiserem se manifestar se sintam à vontade, mas quem conduz é a presidência.

Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dais: O vereador se dirigiu ao presidente e disse “O senhor me negou o prazo, é só uma pergunta simples se todos os vereadores estão de acordo com o senhor; o senhor teme alguma coisa de cada vereador responder?”.

Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira: Disse que por esse motivo o projeto está em discussão.

Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias: disse “só estou perguntando se cada vereador se estão de acordo com o nosso excelentíssimo presidente”.

Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira: disse que o projeto ainda se encontra em primeira discussão, aquele que quiser se manifestar, se manifeste pela ordem, por favor.

Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira: O vereador usou a palavra para dizer que como já havia dito não é contra que

os vereadores analisem o projeto, e voltou a dizer que o projeto tem um mês e meio tramitando na casa. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Se dirigiu ao vereador Jordão de Amorim e disse: “Então o senhor acha que eu não mereço três dias de prazo?”. **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Usou a palavra para dizer ao vereador Daniel Dias que não foi isso que ele disse, já havia dito ao vereador Thárik Varotto, não é contra ter uma segurança para a rádio, pois ela é um patrimônio que se não estiver enganado já existe há mais de 20 anos, e seria um “tiro no pé e um crime contra a cultura” acabar com a rádio. **Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira:** O presidente disse que com mais três dias ou menos três dias parece já haver uma opinião formada na casa, disse ao vereador Thárik que “quando vossa excelência fala que é votar sangria desatada, vossa excelência está desrespeitando a mesa diretora que é conduzida por mim, que o projeto está protocolado desde o dia 26 de março de 2021, e vossa excelência fala que precisa estudar, câmara não é faculdade que vocês ficam quatro anos para aprender, na câmara chega a hora que você tem que decidir, é sim ou não, quando vossa excelência fala dessa forma, está prejudgando, quer saber o voto do Francisco, o voto do Eduardo, já quer saber o voto de todo mundo, sendo que nem foi colocado em votação ainda, cada um tem a consequência do seu voto, pode ser que coloque o projeto em votação e se quatro vereadores levantar o projeto está rejeitado, e quando vossa excelência conduz desta forma está desrespeitando não só a mesa diretora como os demais vereadores, são 45 dias de projeto e tudo que foi solicitado foi encaminhado pelo executivo, chega uma hora que tem que decidir é sim ou não, o lance mínimo quando se fala de uma casa, vossa excelência faz parecer que estamos votando uma coisa errada, o lance é mínimo, vamos todos quando sair o leilão divulgar nas redes sociais, vai ter que ter publicidade por parte da prefeitura e tomara que se arremate por R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais) a casa, 45 dias é tempo suficiente para estar estudando o projeto, isso é um ponto, considerando que eu não quero que saia daqui e eu já sei qual é a manifestação que daqui a três dias nós vamos sair, eu vou proceder a primeira votação hoje e marcar uma extraordinária para quarta-feira da semana que vem e cancelar a que estava marcada para hoje e vai chegar a hora que o vereador vai falar ou sim ou não, talvez nem precise da extraordinária na semana que vem, talvez votem contra o projeto em primeira votação e pronto, sou muito respeitador do regimento interno, dei todos os prazos possíveis da casa, eu não posso admitir que vereador com 45 dias de prazo com o projeto dentro da casa fale que não tem conhecimento do projeto, isso não vou admitir para nenhum projeto, seja ele de autoria do executivo ou do legislativo, então está tomada a decisão, vou colocar o projeto em primeira votação agora, estão encerradas as discussões e já fica cancelada a extraordinária de hoje e convocada para quarta-feira, sendo assim teremos mais três dias para que vossas excelências caso o projeto passe em primeira votação, consigam tomar as decisões, consigam ver o que tem de necessidade, as vezes queiram apresentar emendas, porque emenda constitucional até o presente momento não foi apresentada nenhuma ao projeto, em 45 dias nenhuma emenda foi proposta para o plenário, ou estou errado? Segunda-feira, com o prazo de 48 horas antes,

analisa o projeto, propõe a emenda, vamos votar no plenário, talvez tenha uma melhoria no projeto, agora não pode em um projeto de alienação de bens você querer encaixar um jabuti no meio do projeto, encaixar que para tirar você tem que ser desobrigado a colocar a rádio, isso não tem condição, a gente vai votar um projeto aqui e depois vai ter que votar o projeto de novo porque na hora que chegar no cartório, para quem comprar, se vier a comprar, o cartório vai negar porque tem aquilo no meio do projeto, o que estou falando para vossas excelências é que vai chegar uma hora que não só nesse projeto que vai ter que dizer sim ou não, e não cabe a ninguém aqui nesta casa julgar que está votando contra ou a favor do povo, cada um que está sentado aqui tem sua responsabilidade, de estar fazendo aquilo que acha que é o certo, já teve momento nesta casa que fomos criticados porque falavam que nós não estávamos pensando no povo, um deles foi a sessão dos galpões, e eu pergunto para todos aqui, se não fosse aqueles galpões que a câmara votou aqui na época, o que seria de emprego no Rio Novo hoje? Hoje nos galpões tem mais de cem pessoas trabalhando, na época foi criticado, as vezes a prefeitura, o município, pois a gente tem que falar município, poderia não estar precisando fazer isso, mas tem terreno na cerâmica que é alvo de inquérito do Ministério Público que foi vendido a preço de banana, que é um alvo, inclusive isso está citado”. O Vereador Daniel Dias disse “inclusive esse agora né presidente”, interrompendo a fala do presidente que solicitou do mesmo respeito pois estava usando a palavra, e novamente foi interrompido pelo vereador que disse “eu que estava vendo, que estava querendo falar e o senhor quer falar o tempo todo”, o presidente disse ser presidente da casa, o vereador Daniel Dias continuou interrompendo a fala do presidente alegando que era abuso de poder e disse: “o senhor não está me concedendo prazo, está levantando defunto antigo e agora apoiando a mesma coisa, de um imóvel na praça e vocês querem que a gente concorde e não que me dar um direito meu que é o prazo”, mais uma vez o presidente pediu ao vereador que o respeitasse, e respeitasse a mesa diretora, e se novamente ele se manifestasse iria suspender a sessão e retorno posteriormente, após ser mais uma vez interrompido o presidente colocou o projeto em primeira discussão e votação, que foi **aprovado** com cinco votos favoráveis e três votos contrários sendo esses dos vereador Daniel Geraldo Dias, Thárik Gouvêa Varotto e Ivalto Rinco de Oliveira. **2- Requerimento nº 168/2021.** Autores: Eduardo Miranda e Guilherme Nogueira. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **3- Requerimento nº 169/2021.** Autor: Eduardo Miranda. Colocada em primeira discussão. **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim:** Pediu permissão para assinar o requerimento, disse que na legislatura passada havia feito a mesma solicitação, que é uma necessidade mediante a atual demanda de mão de obra capacitada no município e parabenizou o vereador Eduardo Miranda pelo requerimento. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **4- Requerimento nº 170/2021.** Autores: Pedro Gonçalves Caetano e Francisco de Assis da Cruz. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Francisco de Assis da Cruz:** Disse que a solicitação feita já deveria estar pronta, devido a rua já estar sendo calçada e as casas da parte de cima da rua ainda utilizarem fossas e as mesma já estarem

transbordando, disse concordar com o que já foi dito pelo vereador Thárik Gouvêa, está sendo pedido agora e já era para estar pronto esta rede de esgoto antes de começar o calçamento, mas tudo tem seu tempo e hora e tem certeza que o serviço será executado para os moradores da referida rua. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O vereador disse que voltando ao projeto de lei. O Presidente interrompeu o Vereador e disse que a discussão ao projeto já havia sido encerrada e que na palavra livre ele poderia se manifestar, que no momento a discussão era os requerimentos. Dando continuidade a sua fala o vereador o vereador Thárik disse: “tudo bem, já vi como funciona aqui, vamos lá, se o prefeito queria economizar não tinha feito essa lambança que o Chico tá pedindo, calçou uma rua sem ter esgoto, fez a rua sem colocar meio fio, tá toda no buraco a população de lá, já pedi, já cobreí vocês que fossem lá analisar o local, e tá aí uma rua sem esgoto e calçada, é a mesma coisa que eu começasse a fazer minha casa pelo telhado, vou fazer o telhado sem alicerce sem esgoto sem nada, então é uma falta de planejamento que existe, entre outros requerimentos que citei nesta casa porque o dinheiro é público, se o dinheiro fosse da pessoa, se estivesse agindo conforme dinheiro nosso, eu queria ver se alguém faz um calçamento e coloca numa casa, granito, piso, o que for, porcelanato, para depois arrancar tudo, quebrar e tá colocando o cano de esgoto lá, não existe isso que tá aqui, isso é uma falta de respeito com o dinheiro público, falta de planejamento, cadê o secretário de obras? Pelo amor de Deus, é uma vergonha. Agora parabênizo o Francisco como vereador por tá cobrando, porque não era a função dele tá fazendo esse esgoto lá e sim as pessoas competentes da área junto o executivo, e parabênizo o nosso amigo vereador Pedro pelo requerimento e peço para assinar”. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **5- Requerimento nº 171/2021.** Autores: Pedro Gonçalves Caetano. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Pedro Gonçalves Caetano:** disse que há uns quinze dias esteve no local, é uma rua íngreme e se encontra com muitos buracos e sem condições de trafegar com ambulância e caminhão, que de imediato passar a máquina e jogar um saibro já ajudaria até que seja feito o calçamento. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Fez uso da palavra para dizer “aproveita e pede para incluir rede de esgoto e água porque se não calça e depois fica sem esgoto de novo, só estou te dando essa sugestão de estar incluindo porque se não acontece isso aí, só aqui em Rio Novo”. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **6- Requerimento nº 172/2021.** Autor: Pedro Gonçalves Caetano. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **7- Requerimento nº 173/2021** Autor: Francisco de Assis da Cruz. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra como vereador Francisco de Assis da Cruz:** Disse que esteve no local a noite e constatou o volume de água que fica escorrendo pela rua, é preciso que a Copasa tome uma providência pois isso está saindo do bolso dos munícipes, que é um serviço fácil para a Copasa resolver, pois esta água está escando pelo ladrão da caixa acima da Rua Ana Rodrigues, é preciso uma providência para essa perda de água. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **8- Requerimento nº 174/2021** Autoria: Francisco de Assis da Cruz.

Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador proponente:** Disse ser merecido essa moção pelo carinho com que ele trata seus pacientes e citou como exemplo o trabalho realizado por ele com o Paciente Jair da Vila Camargo que estava a quase três anos acamado e hoje voltou a fazer o que mais gosta que é jogar malha. Colocada em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **9- Requerimento nº 175/2021** Autores: Thárik Varotto. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador proponente:** “Então, como eu tentei fazer verbal e o senhor me comunicou para fazê-lo por escrito, tá aqui o requerimento, que os escadões que ficam no terrenos que foram doados em 2017, o terreno era do povo né, foram doados para quitar uma dívida com funcionários, nada mais que justo para esta pagando os funcionários que se dedicaram e trabalharam por anos na Santa Casa, mas também a gente não pode deixar de atender as pessoas, como eu disse no próprio requerimento, ele tem um acesso muito bom pela rua Evaristo Braga, dá acesso as pessoas às suas casas, então, se não tivesse, elas teriam que dar uma volta muito grande, ou pela Garoni, pelo bairro do morro do papagaio ou pelo morro do cristo, então, a gente sabe que muitas pessoas não tem condução, não tem veículo para estar chegando em suas casas, então eu acho de tamanha importância a prefeitura estar deixando os escadões neste local, aproveito desde já para agradecer ao prefeito quanta a iluminação do meu requerimento do escadão que dá acesso a rua Dr. Gabriel Ribeiro Guimarães, colocou a iluminação conforme eu havia pedido, não tive tempo de passar lá mais fui informado e conforme constava no requerimento o corrimão não sei se foi colocado, logo após a reunião estarei passando lá para conferir, mas desde já fica o meu agradecimento por ter atendido as pessoas”. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **10- Requerimento nº 176/2021** Autores: Thárik Varotto. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador proponente:** Disse que “como já foi notado aqui, faço muito requerimento da zona rural, tenho essa ligação desde novo de estar indo para a zona rural, e fui na casa de um amigo meu, o Denilson e a Rosilene, e ao chegar no mata-burro vi que por passar veículos com carga pesada uma parte dele afundou e os carros pequenos estão quase agarrando fundo, estão precisando de trocar ou fazer alguma coisa, fazer uns reparos para que não fique perigoso para as pessoas passarem com seus carros por lá, porque uma hora um carro pode agarrar uma hora da noite, e como o local não tem muitas propriedades pequenas umas perto das outras fica até difícil de alguém estar socorrendo, então peço que seja providenciado esses reparos e seja atendido o pessoal daquela área. Quanto as estradas, também está precisando, e já solicitaram a mais tempo, agora acabou essa época de chuva, fica uma época boa de estar mexendo nas estradas, fazer patrolamento, porque não tem aquele problema que logo que passa a máquina estar chovendo muito e dando aqueles atoleiros, é isso aí e se puder atender desde já eu agradeço”. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **11- Requerimento nº 177/2021** Autores: Thárik Varotto. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o vereador proponente:** “Então, fico muito atento essas coisas, inclusive hoje ao passar pela praça vi o banco do Brasil com uma fila muito extensa, justamente pela diminuição de

funcionário, e as pessoas estavam no sol, a gente fez aquele requerimento aqui em conjunto solicitando ao banco do Brasil, acho que ele não respondeu, o Sicoob respondeu que não conseguiria fazer a tenda para estar abrigando os clientes, então eu acho que a gente devia cobrar, essa época não tem chuva mas tem o sol que ainda continua bem forte apesar de não ser o verão, então assim, eu vi uma fila muito extensa, e teve o fechamento do posto bancário no San Martins, com isso vai aumentar ainda mais a procura por outros locais para estar fazendo pagamento, as pessoas mexendo nas suas contas, fazendo depósito e tudo mais, então eu acho que a gente deveria cobrar novamente esse requerimento que já foi feito a um bom tempo para banco do Brasil, e ao mesmo tempo a gente buscar solução com o executivo de estar amparado não sei, quem tem vontade as vezes de estar colocando um posto bancário, a gente sabe que esses postos por causa da violência em vários locais ai na cidade no passado, esses postos tem um limite muito pequeno, então o que dificulta ainda mais as pessoas de pagar sua conta e se ela não paga, no outro dia já paga juros, se tá ruim, com a pandemia se torna pior ainda, então assim, a gente buscar estar unindo força para gente tentar solucionar e amparar o executivo pra gente tentar atender a população”. **Palavra com o Vereador Jordão Amorim Ferreira:** Disse que quando soube do fechamento do ponto de atendimento procurou o proprietário e o mesmo relatou que os bancos não dão a ele um seguro, que ele não é assegurado, que já tentaram vários vezes raquear o sistema de bando dele, que ja teve um prejuízo com a caixa de mais de R\$23.000,00 (vinte e três mil reais) que não foi devolvido, que no dia de pagamento dos aposentados ele tinha que tirar dinheiro do próprio bolso para fazer o pagamento e o banco só ressarcia daí a 10 dias, que ele estava tendo um transtorno grande, sem contar a aglomeração, as vezes tinha cliente para fazer compra que não podia entrar porque a fila do caixa bancário estava grande, disse ainda que em dia de pagamento do funcionário público os caixas ficam mais estragado que funcionando, de vez em quando só tem um caixa, ou não tem dinheiro, são os mesmo caixas há mais de 10 anos, que a precisavam fazer um requerimento pedindo a melhoria dos caixas eletrônicos, para melhor o atendimento a população e colocar quatro caixas com saque, dois fazem, mas vivem estragados e eu acho isso um desrespeito com a população principalmente com o funcionário público que perde hora do serviço dele para estar na fila e quando conseguem entrar ou não tem dinheiro ou o caixa está estragado. **Palavra com o Vereador Thárik Varotto:** “Então, eu acho que a gente deveria fazer um requerimento como propôs o vereador Jordão, pedindo ao banco, não sei se vai atender, mas é quem pode atender porque tem um lucro absurdo e a gente sabe disso e não dá o mínimo de amparo ao cliente, de estar podendo pagar sua conta em dia, eu mesmo já estive ali a noite para pagar uma conta e tive que pagar juros no outro dia em Guarani porque nenhum caixa ali dos que faziam pagamento estavam funcionando, então acho que é valido a gente estar fazendo esse requerimento, e quanto aos posto eu mesmo já fui pagar boleto que tinha dois ou três pessoas esperando entrar o dinheiro pra pessoa poder paga-los, então assim, é muito complicado, eles não te esse resguardo do próprio banco porque ficar com o prejuízo fica complicado”. **Palavra com o vereador Francisco de Assis da Cruz:** Parabenizou o

vereador Thárik, endossou as palavras do Vereador Jordão, e disse: “a preocupação do Thárik é com a população e hoje mesmo fui receber, recebo pelo Bradesco e tive que ir em Goianá, e mais pessoas de Rio Novo foram lá receber porque fechou o San Martins, acho que é um dever nosso lutar para trazermos mais postos para os munícipes, conversando com o gerente lá em Goianá, ele falou que está muito interessado em trazer um posto pra cá do Bradesco, quem sabe se a gente aproveitar o requerimento do vereador Thárik e todos nós assinarmos e correr atrás para a população”. **Palavra como o Vereador Thárik Varotto:** “Disse ao vereador Francisco que como costuma dizer seus requerimentos são abertos para qualquer um que queria assinar, que se todos quiserem assinar para dar um empurrão maior, uma força maior, seria muito bom”. **Palavra como Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Disse se lembrar que quando fechou o ponto de atendimento na praça ele e presidente entraram em contato com o Bradesco disseram que era uma decisão a nível da diretoria, que não sabe o porquê o ponto de atendimento de Goianá permaneceu sendo uma cidade menor e Rio Novo teve a perda desse ponto de atendimento, infelizmente não sabe como proceder com isso sendo que a ordem vem a nível da diretoria do banco, que vira e mexe esse bancos tem esses cortes, já teve a perda do Itaú, que era uma agência ótima, o Bradesco, e o banco Brasil só vai diminuindo o atendimento, “e os bancos sempre enchendo o bolso e a população na fila passando raiva”. O Presidente disse que devido ao cancelamento da sessão extraordinária antes de conceder a palavra livre irá proceder a entrega simbólica da moção de aplauso ao Capítulo Culto ao Dever da Ordem DeMolay, dando início concedeu a palavra ao Senhor Otávio Carpaneze de Souza Mestre Conselheiro do Capítulo Culto ao Dever da Ordem DeMolay. O Senhor Otávio Carpaneze de Souza discursou e agradeceu a homenagem concedida ao Capítulo Culto ao Dever da Ordem DeMolay. Em seguida o presidente concedeu a palavra ao Senhor Emanuel Ayres Costa Semedo do Carmo Presidente do Conselho do Capítulo Culto ao Dever da Ordem DeMolay que discursou e agradeceu a moção de aplauso concedida a Ordem DeMolay. Dando prosseguimento o presidente fez a leitura da moção de aplauso que foi assinada por todos os vereadores, convidou o vereador Daniel Geraldo Dias para fazer a entrega. Discursaram os Vereadores Daniel Geraldo Dias, Jordão de Amorim Ferreira e Thárik Varotto e o Presidente Vereador Guilherme Nogueira. Após a entrega da moção de aplauso o presidente procedeu o sorteio do vereador que irá ser o entrevistado do mês, o sorteado foi a Vereador Dulcimar Prata Marques. **PALAVRA LIVRE: Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Voltando ao projeto sobre a alienação do prédio, como eu vi aqui no projeto, aquele prédio ele tem dois pavimentos, e acho que tenho quase certeza que não consta nele o pavimento térreo, porque um sobrepõe ao outro, o que se torna um aumento significativo em área construída, então assim, a gente precisa estar se baseando como engenheiro, com arquiteto, e tudo isso é muito complicado, por isso as vezes a gente toma tempo, porque você analisar um projeto rasamente é muito fácil, agora você entrar nele e ver realmente como é a estrutura lá, como é a planta dele, que não tem no projeto, e pelo que eu vi a planta tá só no pavimento térreo, então é como se estivesse olhando de cima e tirando

uma fotografia e na verdade tem áreas ali que a gente sabe que não é da prefeitura, são de pessoas que adquiriram, mas tem parte que sobrepõe a outra nele que é da prefeitura, então assim, fica tudo assim muito vazio, você estar analisando, porque querendo ou não ali tem uma benfeitoria que vale dinheiro, dinheiro do povo, lá embaixo foi feito para estar abrigando o arquivo morto, se não me engano o arquivo morto está dentro da escola Francisca, são documentos que estão lá, documentos que acumulam fungos, e fungos podem causar sérios transtornos as pessoas, é um local que tem criança, então tá certo isso? Um local construído, colocar dinheiro público lá para estar alojando os documentos, são documentos de vários servidores, e de várias pessoas, então assim, se a pessoa está querendo aposentar ou alguma coisa, vai pedir o documento, cadê o documento? Há não tem documento tal, tem pessoa que eu acho, e tenho quase certeza que não condiz com a função e está responsabilizado tomar conta lá, então além do local, que eu estou frisando é mais o local, o local tá lá, um local propício, bom, então está lá o local parado que foi colocado dinheiro público, que tem acesso pela rua Franklin Procópio, enquanto isso foi construída salas lá perto do prédio, sendo que tem duas salas responsável por estar estocando esse material lá, esses documentos. Então, é um local, estamos na pandemia e não está tendo aula, e quando voltar a ter aula? A gente sabe que o fungo é muito perigoso, então isso está dentro de uma escola, isso obedece às regras da vigilância sanitária? Pelo que tenho visto, estou até querendo vir no prédio do lado onde abriga a Educação, acho que ali também tem estocado, não sei se material escolar, umas coisas, tudo que não obedece às regras de conservação, de vocês estar zelando, amanhã uma criança pega uma coisa lá com fungo, leva pra casa, aí causa doença respiratória, outro tipo de enfermidade, e aí? E a responsabilidade do município? Então esse projeto ele vai muito além de que está vendendo um prédio, isso não é só vender um prédio, isso engloba várias coisas que são importantes e que está dentro da nossa função de a gente estar desempenhando, fiscalizando, olhando, não é só chegar e, a eu vou olhar o buraco, se tem problema de meio fio você tem que olhar também, não é só chegar e olhar por cima a modo grosseiro como diz os antigos, então são coisas minuciosas que tem que ser bem olhado, uma repartição que é a da educação, tão importante, a gente tá falando de educação dos meninos aqui, acabei de falar que a professora tem que educar o aluno muita das vezes quando a família não dá educação em casa, tem essa missão tão árdua e difícil e hoje em dia a lei não ampara eles, porque já tomei apagador de giz de quadro na testa por estar conversando, e ai de mim, reza dez pai nosso e dez ave maria pra meu pai e minha mãe não ficar sabendo porque chegava em casa era uma coça daquela boa, porque meu pai não ia lá bater boca em escola com professor nem nada não, meu pai me corrigia era em casa, sempre quem estava certo era o professor, podia até conversar escondido com o professor quando ultrapassasse o limite mas nunca fiquei sabendo, e sempre que tinha problema era corrigido em casa, então a gente está falando de várias coisas, de uma escola que esta abrigando documentos lá, que causa sérios problemas para as crianças, a gente tinha até que ver quem é o responsável pela vigilância sanitária do município, ou até a estadual, recorrendo a ela e ver se está certo estar alojando, porque não tem como; agora

já no prédio ali dá pra alojar várias outras coisas, documento em cima não, mas lá embaixo foi o local construído, empenhado, colocado dinheiro público para esta colocando lá, alojar o arquivo morto, documentos dos funcionários desse município”. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo ordenado que se lavrasse a presente Ata.

Daniel Geraldo Dias

Dulcimar Prata Marques

Eduardo Luiz Xavier de Miranda

Francisco de Assis da Cruz

Guilherme de Souza Nogueira

Ivalto Rinco de Oliveira

Jordão de Amorim Ferreira

Pedro Gonçalves Caetano

Thárik Gouvêa Varotto



CÂMARA
RIO NOVO
MINAS GERAIS

[EM BRANCO]